

CABRAL, MNF; MENEZES, GB; FERNANDES, GC; CARUSO, JS; FORTUNA, GC; BONFIM, FPG
Relação nutricional de variedades de lúpulo cultivadas sob manejo orgânico e convencional com pigmentos fotossintéticos e índice SPAD. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Relação nutricional de variedades de lúpulo cultivadas sob manejo orgânico e convencional com pigmentos fotossintéticos e índice SPAD

Mariana N F Cabral^{1*}; Grazielle B Menezes¹; Gustavo C Fernandes¹; Juliana S Caruso¹; Gabriel C Fortuna¹; Filipe P G Bonfim¹

¹UNESP – Departamento de Produção Vegetal (Horticultura), CEP: 18.610-034, Botucatu – SP, Brasil; mariana.nf.cabral@unesp.br; grazielle.menezes@unesp.br; gc.fernandes@unesp.br; juliana.samia-caruso@unesp.br; g.fortuna@unesp.br; filipe.giardini@unesp.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

O lúpulo (*Humulus lupulus* L.) é uma espécie medicinal, aromática e condimentar que possui cultivo emergente no nosso país e são necessários estudos para um manejo nutricional adequado. O objetivo da pesquisa foi analisar a relação da leitura do SPAD com os teores foliares de clorofila, N, S, Fe, Mn, B, Zn e Mg de cinco variedades de lúpulo nos manejos orgânico e convencional e o estado nutricional da cultura. O experimento foi implantado no Pomar Didático, do Departamento de Horticultura da UNESP de Botucatu. Determinou-se o índice SPAD, extração da clorofila e análise do teor de macronutrientes e micronutrientes. Foi adotado o delineamento experimental em blocos casualizados, com quatro blocos, e quatro plantas úteis por parcela. As variedades cultivadas em sistemas convencionais e orgânicos responderam de maneiras diferentes à disponibilidade de nutrientes no solo e os teores foliares de nutrientes foram influenciados significativamente pelo método de manejo. Fe, Mn, B, Zn e Mg mostraram-se sensíveis às práticas de manejo, com diferenças entre os sistemas orgânico e convencional. Observou-se correlação baixa entre as leituras SPAD e os teores foliares de clorofila, N, S, Fe, Mn, B, Zn e Mg, indicando que o SPAD pode não ser um método eficaz para estimar esses teores em variedades de lúpulo. Os resultados sugerem que a escolha do método de manejo pode ter impacto direto no estado nutricional da cultura de lúpulo, influenciando os teores foliares de nutrientes essenciais.

PALAVRAS-CHAVE: *Humulus lupulus* L., manejo da adubação, pigmentos fotossintéticos, macronutrientes, micronutrientes.

AGRADECIMENTOS

Ao apoio da CAPES e da FAPESP pelo suporte financeiro.